

Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017 (em IFRS)



Destaques do 3T17

E-commerce cresceu 55% atingindo 30% das vendas
Lojas físicas evoluíram 19% no total (15% mesmas lojas)
Vendas totais aumentaram 27%, atingindo R\$3,4 bilhões
EBITDA cresceu 39% para R\$250 milhões (margem de 8,8%)
Lucro líquido cresceu 273% para R\$92 milhões (margem de 3,2%)
Geração de caixa operacional de R\$974 milhões em 12 meses
Redução da dívida líquida de R\$722 milhões em 12 meses

- **Maior crescimento trimestral dos últimos 5 anos.** No 3T17, as vendas brutas consolidadas cresceram 27,3% para R\$3,4 bilhões, reflexo do crescimento de 54,6% no e-commerce e 18,6% nas lojas físicas. Em mais um trimestre, o Magalu ganhou participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Segundo dados do IBGE (PMC), as vendas nominais de móveis e eletro cresceram 6,9% para os oito primeiros meses do ano, comparado com um crescimento de 25,3% da Companhia nos 9M17.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 54,6% no 3T17 (comparado ao crescimento do mercado de 9,4%, segundo o E-bit), atingindo 30,0% nas vendas totais. Este ganho de marketshare novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app, que alcançou a marca de 7,7 milhões de downloads, (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais, (iii) implementação de projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja e (iv) permanência do selo RA1000 de excelência em atendimento.
- **Evolução do lucro bruto.** No 3T17, o lucro bruto cresceu 23,3%, atingindo R\$882,8 milhões. A margem bruta diminuiu 0,8 p.p. para 30,9% no 3T17, como reflexo do: (i) aumento significativo na participação do e-commerce (+5,3 p.p. vs o 3T16) e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais, resultado de uma melhor assertividade comercial, gestão de estoques e maior racionalidade de preço no mercado de lojas físicas e e-commerce.
- **Diluição significativa das despesas operacionais.** No 3T17, as despesas operacionais foram diluídas em 1,6 p.p. para 22,9% da receita líquida. As despesas cresceram apenas 18,4% versus o crescimento da receita líquida de 26,5%, resultando em uma significativa alavancagem operacional. Essa diluição reflete o crescimento do e-commerce, a continuidade do programa de Orçamento Base Zero (OBZ) e Gestão Matricial de Despesas (GMD), bem como a maturação dos projetos da transformação digital, como o aplicativo Mobile Vendas e o Retira Loja.
- **Forte crescimento do EBITDA, redução das despesas financeiras e evolução do lucro líquido.** No 3T17, o EBITDA cresceu 38,8% para R\$250,4 milhões (+0,8 p.p. para 8,8% de margem). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas contribuíram para o alcance da maior margem EBITDA desde o IPO. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 2,3 p.p. para 2,9% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda do CDI (sem considerar os recursos da Oferta de Ações). Com isso, a Companhia apresentou o maior lucro trimestral da sua história, que passou de R\$24,8 milhões para R\$92,5 milhões (ROIC de 36% e ROE de 43%).
- **Expressiva geração de caixa operacional.** O fluxo de caixa das operações alcançou R\$974,0 milhões nos últimos 12 meses, em função da melhoria dos resultados e da gestão do capital de giro. No 3T17, a Companhia melhorou o giro dos estoques em 9 dias (para 70 dias) e o prazo médio de compras em 4 dias (para 91 dias). Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro contribuiu em R\$390,0 milhões para a geração de caixa operacional.
- **Redução da dívida líquida e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$721,6 milhões, que passou de R\$750,3 milhões em set/16 para apenas R\$28,7 milhões em set/17 (com destaque para a redução de R\$238,9 milhões no 3T17). Com os recursos da Oferta de Ações, recebidos em out/17, no montante de R\$1.144 milhões, a Companhia teria uma posição de caixa líquido de R\$1,1 bilhão.

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

| R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T17 | 3T16 | Var(%) | 9M17 | 9M16 | Var(%) |
|---|---------|---------|----------|---------|---------|----------|
| Receita Bruta | 3.430,3 | 2.693,8 | 27,3% | 9.998,5 | 7.979,0 | 25,3% |
| Receita Líquida | 2.856,3 | 2.258,7 | 26,5% | 8.362,4 | 6.669,5 | 25,4% |
| Lucro Bruto | 882,8 | 715,9 | 23,3% | 2.550,2 | 2.082,0 | 22,5% |
| Margem Bruta | 30,9% | 31,7% | -0,8 pp | 30,5% | 31,2% | -0,7 pp |
| EBITDA | 250,4 | 180,4 | 38,8% | 718,0 | 487,7 | 47,2% |
| Margem EBITDA | 8,8% | 8,0% | 0,8 pp | 8,6% | 7,3% | 1,3 pp |
| EBITDA Ajustado | 250,6 | 180,8 | 38,6% | 720,2 | 512,4 | 40,5% |
| Margem EBITDA Ajustada | 8,8% | 8,0% | 0,8 pp | 8,6% | 7,7% | 0,9 pp |
| Lucro Líquido | 92,5 | 24,8 | 272,6% | 223,4 | 40,5 | 451,7% |
| Margem Líquida | 3,2% | 1,1% | 2,1 pp | 2,7% | 0,6% | 2,1 pp |
| Lucro Líquido Ajustado | 92,6 | 25,1 | 268,8% | 224,8 | 56,8 | 295,6% |
| Margem Líquida Ajustada | 3,2% | 1,1% | 2,1 pp | 2,7% | 0,9% | 1,8 pp |
| Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas | 24,9% | 9,6% | - | 23,7% | 3,9% | - |
| Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas | 15,0% | 5,5% | - | 14,0% | -1,9% | - |
| Crescimento nas Vendas E-commerce | 54,6% | 24,3% | - | 55,5% | 27,9% | - |
| Participação E-commerce nas Vendas | 30,0% | 24,7% | 5,3 pp | 28,8% | 23,2% | 5,6 pp |
| Quantidade de Lojas - Final do Período | 830 | 791 | 39 lojas | 830 | 791 | 39 lojas |
| Área de Vendas - Final do Período (M²) | 516.598 | 500.239 | 3,3% | 516.598 | 500.239 | 3,3% |

MENSAGEM DA DIRETORIA

Após um longo período de recessão, o varejo brasileiro finalmente retomou uma trajetória de crescimento no terceiro trimestre. Segundo o IBGE, as vendas de móveis e eletrodomésticos cresceram 9,6% em julho e 12,9% em agosto, comparado com 5,6% no primeiro semestre. Com esse cenário econômico mais favorável, continuamos ganhando marketshare e aceleramos as nossas vendas, alcançando a maior taxa de crescimento dos últimos 5 anos. Crescemos 27% mesmo considerando uma base de comparação maior (10,8% no 3T16) e o fim dos saques do FGTS em julho. Neste trimestre, também registramos o maior lucro da nossa história: R\$92,5 milhões, ainda sem o impacto positivo decorrente da oferta de ações concluída em out/17.

E-commerce

Pelo terceiro trimestre consecutivo, as vendas do e-commerce cresceram mais de 50%. Crescemos 55% comparado com 9% de evolução do mercado, segundo o E-bit. Nosso e-commerce atingiu uma participação 30% nas vendas totais, sem considerar o GMV (*Gross Merchandising Value*) do marketplace. Como o e-commerce é totalmente integrado, esse crescimento tem contribuído de forma significativa para o aumento do lucro e da geração de caixa da Companhia.

Continuamos investindo muito na experiência dos nossos clientes através de smartphones. Nesse trimestre, atingimos a marca de 7,7 milhões de downloads do app em menos de 2 anos. O tráfego através de dispositivos móveis atingiu aproximadamente 60% do tráfego total, enquanto as vendas através de smartphones já se aproximam de 40% das vendas totais do e-commerce.

Em outubro, lançamos o Mercado Magalu, combinando produtos do estoque próprio com ofertas de sellers do Marketplace. Nessa nova categoria, estamos disponibilizando itens de higiene pessoal, limpeza da casa, cuidados do bebê, cápsulas de café, achocolatados, entre outros. Para os produtos do estoque próprio, oferecemos também nossa distribuição e os benefícios do Retira Loja.

Marketplace

A operação de Marketplace também vem apresentando um desempenho muito positivo. Encerramos o 3T17 com mais de 500 sellers, de diversas categorias, que juntos oferecem mais de 1,2 milhão de produtos, o que representa o dobro dos números apresentados no 2T17. Nesse último trimestre, importantes nomes se juntaram à nossa plataforma, tais como: Samsung, Electrolux, Acer, Casa & Video, Estrela 10, Klik Baby, Loja Vaio, Niazi Chohfi, Farmais, Kikos Fitness, entre outros.

Recentemente, lançamos o piloto da plataforma de anúncios para sellers e fornecedores: o **Magalu Ads**. Essa plataforma permite aos parceiros investir na exposição de sua marca e seus produtos em diversas vitrines do nosso e-commerce. Lançamos também um novo modelo de aprovação de sellers, baseado em credit score, acelerando o processo de cadastramento. Com o objetivo de preservar nossa reputação e garantir o mesmo nível de serviço para nossos clientes, rejeitamos até o momento 27% dos sellers potenciais.

Lojas Físicas

Nas lojas físicas, também aceleramos o crescimento, alcançando uma evolução total de 19% (15% no conceito mesmas lojas), mesmo considerando uma base de comparação maior (6% no 3T16). Neste trimestre, todas as regiões e principais categorias contribuíram para esse crescimento expressivo. Inauguramos 16 novas lojas no trimestre e 39 lojas nos últimos doze meses, totalizando 830 pontos de venda em 16 estados do país.

A venda de serviços digitais continua crescendo de forma significativa nas lojas físicas, com destaque para o Lu Conecta e o Plano Controle, cujas vendas podem ser feitas pelos vendedores em apenas alguns cliques através do aplicativo Mobile Vendas. Em outubro, iniciamos o piloto do Carnê Digital, uma ferramenta que permitirá aos vendedores aprovar um carnê em poucos minutos, realizando a digitalização dos documentos do cliente, capturando a assinatura digital e o reconhecimento da biometria facial.

Multicanalidade

O Retira Loja, sistema que permite que clientes comprem online e retirem os produtos em qualquer uma de nossas lojas físicas, continua evoluindo de forma significativa, com um crescimento de 250% em números de pedidos desde o início do ano. A maioria absoluta dos pedidos de Retira Loja são entregues em menos de 2 dias úteis.

Fortalecendo o nosso pilar de Multicanalidade iniciamos o piloto da vendas de produtos do marketplace em nossas lojas físicas, tendo atualmente 10 lojas habilitadas com 20 sellers. O modelo estará, em breve, pronto para escalar rapidamente

Logística

Nesse trimestre, nossa logística atingiu o melhor nível de serviço da nossa história para os clientes, tendo alcançado uma performance nacional superior a 98% em relação aos prazos prometidos. Com a utilização em larga escala da nossa Malha Luiza e dos dez centros de distribuição, conseguimos também ter um prazo médio prometido de entrega, nas regiões onde temos lojas físicas, cerca de 25% menor que os principais concorrentes, de acordo com as nossas pesquisas. Estamos investindo em uma entrega ainda mais rápida, realizando quase 30% dos pedidos da Grande São Paulo e Belo Horizonte em até um dia útil.

Vale destacar também que evoluímos as funcionalidades do aplicativo Mobile Entregas, que está sendo utilizado por mais de 1.000 micro-transportadores da Malha Luiza, permitindo um roteiro mais eficiente para os motoristas e um melhor acompanhamento das entregas pelos nossos clientes. Depois da implementação, a taxa de contatos por pedido foi reduzida em 56% comparado com o mesmo período do ano passado. Mantivemos novamente a certificação do Selo RA 1000 (Reclame Aqui) no e-commerce, que é uma medida do alto padrão de qualidade da nossa operação logística.

Luizalabs

O Luizalabs, nosso laboratório de tecnologia e inovação, continua desenvolvendo novos projetos na velocidade de uma start-up. Nesse trimestre, lançamos a opção de “comprar com 1 toque” para retirar na loja; implementamos um sistema de análise de fraude no CDC através de reconhecimento de biometria facial; desenvolvemos através de *machine learning* um sistema de precificação automática para mais de 10 mil produtos do e-commerce; lançamos uma plataforma para registros de boletos do e-commerce capaz de aprovar pedidos em menos de 1 hora, reduzindo o prazo de liberação destes pedidos em até 1 dia; fomos o primeiro e único varejista brasileiro a aceitar o Pay with Google desde seu lançamento; lançamos um novo app para o Quero de Casamento, nossa lista virtual de presentes de casamento; e lançamos um piloto para divulgadores do Magazine Você, nossa plataforma de vendas diretas através das redes sociais, aceitarem também pagamentos com maquininhas de cartão de crédito.

Oferta de Ações

Em outubro, concluímos com sucesso uma oferta subsequente de ações no valor total de R\$1,56 bilhão, sendo a parte primária no total de R\$1,14 bilhão. O principal objetivo da oferta foi acelerar os investimentos em ativos de longo prazo, incluindo melhoria e expansão da logística, investimentos em tecnologia, a transformação das lojas existentes em *shoppable distribution centers*, a inauguração de lojas novas e a aquisição de empresas de tecnologia com atuação no segmento digital. Além disso, parte dos recursos será destinada para a otimização da estrutura de capital, incluindo o pagamento das dívidas de curto prazo.

A oferta foi distribuída para mais de 80 fundos de investimento, sendo a maior parte investidores internacionais, diversificando nossa base de acionistas e melhorando a liquidez. O volume médio diário de negociação aumentou substancialmente, passando de R\$23 milhões no 2T17 para R\$115 milhões no 3T17, e atingindo mais de R\$200 milhões em setembro. Dessa forma, deveremos ser incluídos em índices como o IBOVESPA, o IBX50 e o MSCI nas próximas revisões.

Gestão de Pessoas

Em agosto, o Magalu foi eleito a 4ª melhor empresa do Brasil para se trabalhar segundo o Great Place to Work, uma melhora de 2 posições frente ao ranking do ano passado. Também fomos eleitos como a Melhor Empresa para se Trabalhar no Varejo. Ficamos extremamente orgulhosos por mais esta conquista e por estarmos presente no ranking de forma consistente há 20 anos.

Considerações finais

Pelo sétimo trimestre consecutivo, evoluímos nossos resultados operacionais e financeiros, alcançando o melhor resultado da nossa história. Com uma perspectiva de crescimento do PIB, redução da inflação e queda na taxa de juros, simultaneamente, estamos cada vez mais otimistas em relação ao potencial de crescimento do varejo como um todo, e em especial do segmento de bens duráveis, que já tem crescido acima da média do varejo restrito. Com a transição do sinal analógico para o sinal digital e a proximidade da Copa do Mundo temos um cenário de vendas bastante positivo nos próximos trimestres.

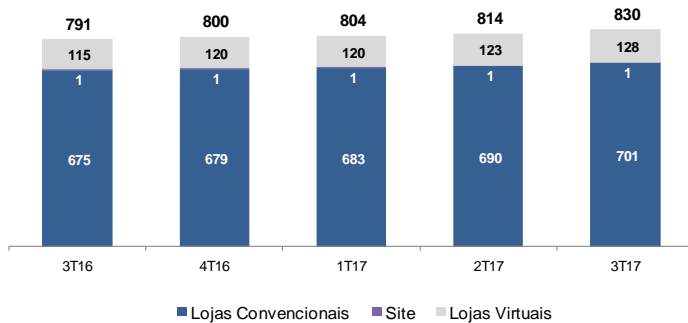
Adicionalmente, com os recursos da oferta de ações, estamos acelerando os projetos de transformação digital para aumentar nossas vantagens competitivas e nossa capacidade de ganhar marketshare de forma sustentável. Estamos investindo para sermos o melhor marketplace multicanal para nossos clientes e sellers.

Agradecemos mais uma vez a confiança de todos os parceiros nessa jornada.

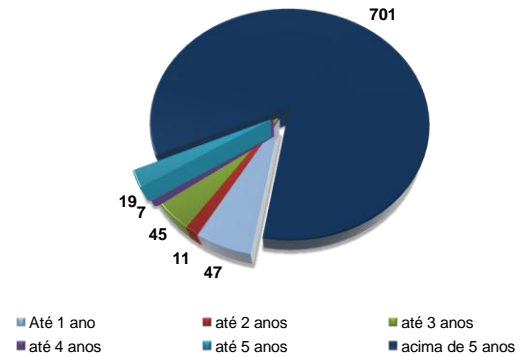
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou set/17 com 830 lojas, sendo 701 convencionais, 128 virtuais e o e-commerce. No 3T17, a Companhia inaugurou 16 novas lojas (11 lojas convencionais e 5 lojas virtuais). Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 39 novas lojas. Da base total, 16% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



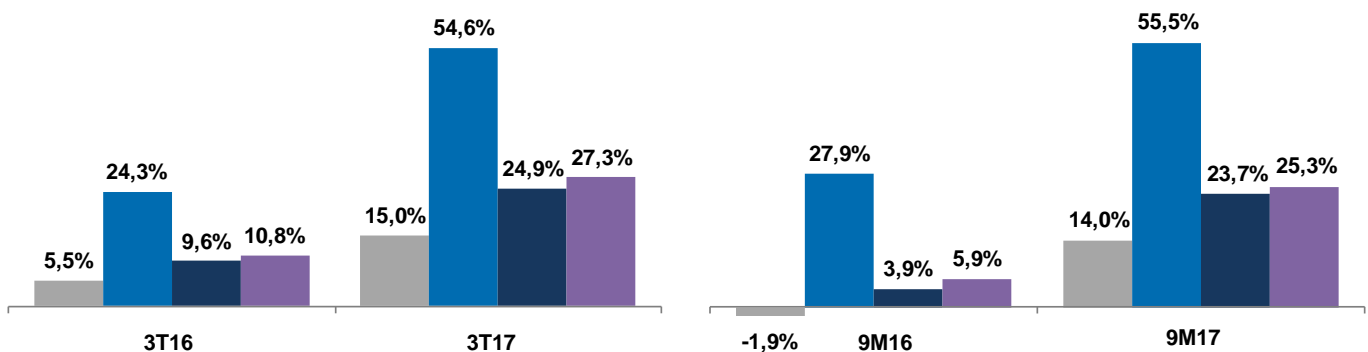
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, as vendas brutas aumentaram 24,9% no 3T17, reflexo do crescimento de 15,0% das lojas físicas e 54,6% no e-commerce. Este crescimento reflete a consistência no desempenho do e-commerce e das lojas físicas.

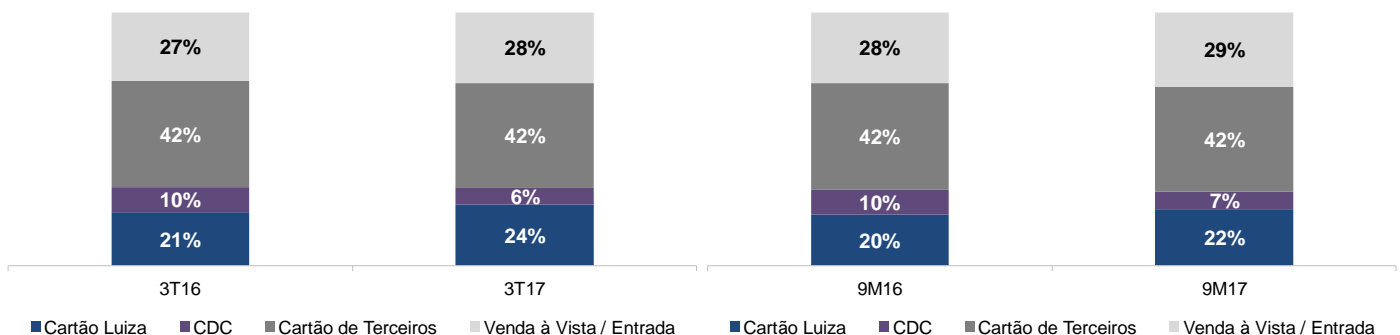
Crescimento das Vendas Brutas Mesmas Lojas (em %)

- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
- Crescimento do Ecommerce
- Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
- Crescimento das Vendas Totais do Varejo



A participação do Cartão Luiza nas vendas totais aumentou 3 p.p. para 24% no 3T17, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC nas vendas diminuiu de 10% no 3T16 para 6% no 3T17.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Receita Bruta

| R\$ milhões | 3T17 | 3T16 | Var(%) | 9M17 | 9M16 | Var(%) |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias | 3.256,2 | 2.557,5 | 27,3% | 9.515,6 | 7.591,7 | 25,3% |
| Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços | 159,1 | 124,3 | 27,9% | 440,6 | 352,2 | 25,1% |
| Total Varejo | 3.415,2 | 2.681,8 | 27,3% | 9.956,2 | 7.943,9 | 25,3% |
| Receita Bruta - Administração de Consórcios | 18,2 | 14,8 | 23,3% | 51,3 | 42,2 | 21,5% |
| Eliminações Inter-companhias | (3,1) | (2,7) | 13,2% | (9,0) | (7,2) | 25,3% |
| Receita Bruta - Total | 3.430,3 | 2.693,8 | 27,3% | 9.998,5 | 7.979,0 | 25,3% |

No 3T17, a receita bruta total cresceu 27,3% para R\$3,4 bilhões, devido ao aumento nas vendas mesmas lojas de 24,9% e à contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento de 27,9% na receita de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais (Lu Conecta) e também comissões do Marketplace. Nos 9M17, a receita bruta cresceu 25,3% para R\$10,0 bilhões.

Receita Líquida

| R\$ milhões | 3T17 | 3T16 | Var(%) | 9M17 | 9M16 | Var(%) |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias | 2.702,5 | 2.138,9 | 26,4% | 7.936,5 | 6.329,1 | 25,4% |
| Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços | 140,1 | 109,0 | 28,5% | 387,3 | 308,7 | 25,5% |
| Total Varejo | 2.842,6 | 2.247,8 | 26,5% | 8.323,8 | 6.637,8 | 25,4% |
| Receita Líquida - Administração de Consórcios | 16,8 | 13,6 | 23,3% | 47,6 | 38,8 | 22,5% |
| Eliminações Inter-companhias | (3,1) | (2,7) | 13,2% | (9,0) | (7,2) | 25,3% |
| Receita Líquida - Total | 2.856,3 | 2.258,7 | 26,5% | 8.362,4 | 6.669,5 | 25,4% |

No 3T17, a receita líquida total evoluiu 26,5% para R\$2,9 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 9M17, a receita líquida cresceu 25,4% para R\$8,4 bilhões.

Lucro Bruto

| R\$ milhões | 3T17 | 3T16 | Var(%) | 9M17 | 9M16 | Var(%) |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias | 734,0 | 599,7 | 22,4% | 2.139,1 | 1.750,8 | 22,2% |
| Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços | 140,1 | 109,0 | 28,5% | 387,3 | 308,7 | 25,5% |
| Total Varejo | 874,1 | 708,7 | 23,3% | 2.526,4 | 2.059,5 | 22,7% |
| Lucro Bruto - Administração de Consórcios | 8,7 | 7,2 | 20,6% | 23,8 | 22,5 | 5,8% |
| Lucro Bruto - Total | 882,8 | 715,9 | 23,3% | 2.550,2 | 2.082,0 | 22,5% |
| Margem Bruta - Total | 30,9% | 31,7% | -0,8 pp | 30,5% | 31,2% | -0,7 pp |

No 3T17, o lucro bruto cresceu 23,3% para R\$882,8 milhões, equivalente a uma margem bruta de 30,9%. A variação da margem bruta foi reflexo de: (i) aumento significativo na participação do e-commerce nas vendas totais (+5,3 p.p. versus o 3T16) e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais. Nos 9M17, o lucro bruto cresceu 22,5% para R\$2,6 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,5%.

Despesas Operacionais

| R\$ milhões | 3T17 | % RL | 3T16 | % RL | Var(%) | 9M17 | % RL | 9M16 | % RL | Var(%) |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| Despesas com Vendas | (519,3) | -18,2% | (434,5) | -19,2% | 19,5% | (1.517,1) | -18,1% | (1.279,0) | -19,2% | 18,6% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (132,3) | -4,6% | (118,5) | -5,2% | 11,6% | (378,6) | -4,5% | (348,0) | -5,2% | 8,8% |
| Subtotal | (651,6) | -22,8% | (553,0) | -24,5% | 17,8% | (1.895,7) | -22,7% | (1.627,1) | -24,4% | 16,5% |
| Perdas em Liquidação Duvidosa | (11,5) | -0,4% | (6,1) | -0,3% | 89,0% | (27,3) | -0,3% | (19,3) | -0,3% | 41,2% |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 9,9 | 0,3% | 7,2 | 0,3% | 37% | 29,3 | 0,4% | 5,2 | 0,1% | 466% |
| Total de Despesas Operacionais | (653,2) | -22,9% | (551,9) | -24,4% | 18,4% | (1.893,7) | -22,6% | (1.641,2) | -24,6% | 15,4% |

Despesas com Vendas

No 3T17, as despesas com vendas totalizaram R\$519,3 milhões, equivalentes a 18,2% da receita líquida (-1,0 p.p. *versus* o 3T16), reflexo da continuidade do controle rigoroso nas despesas, ganhos de produtividade, diluição do marketing e de logística, renegociação dos contratos de aluguel, e redução significativa da inflação no período. Nos 9M17, as despesas com vendas totalizaram R\$1,5 bilhão, equivalentes a 18,1% da receita líquida (-1,1 p.p. *versus* os 9M16).

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$132,3 milhões, equivalentes a 4,6% da receita líquida (-0,6 p.p. *versus* o 3T16), impactadas pela otimização dos processos administrativos e também pela redução dos reajustes salariais em função da queda da inflação. Nos 9M17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$378,6 milhões, equivalentes a 4,5% da receita líquida (-0,7 p.p. *versus* os 9M16).

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$11,5 milhões no 3T17 e R\$27,3 milhões nos 9M17.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

| R\$ milhões | 3T17 | % RL | 3T16 | % RL | Var(%) | 9M17 | % RL | 9M16 | % RL | Var(%) |
|---|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado | 0,7 | 0,0% | (0,0) | 0,0% | - | 3,0 | 0,0% | (0,4) | 0,0% | -954% |
| Apropriação de Receita Diferida | 10,7 | 0,4% | 10,3 | 0,5% | 3,6% | 32,1 | 0,4% | 30,6 | 0,5% | 5,1% |
| Provisão para Perdas Tributárias | (1,0) | 0,0% | (2,8) | -0,1% | -64% | (4,2) | -0,1% | (1,6) | 0,0% | 167,1% |
| Despesas não Recorrentes | (0,2) | 0,0% | (0,4) | 0,0% | -53,8% | (2,1) | 0,0% | (24,7) | -0,4% | -91,4% |
| Outros | (0,3) | 0,0% | 0,1 | 0,0% | -281% | 0,5 | 0,0% | 1,3 | 0,0% | -60,3% |
| Total | 9,9 | 0,3% | 7,2 | 0,3% | 37% | 29,3 | 0,4% | 5,2 | 0,1% | 466% |

No 3T17, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$9,9 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$10,7 milhões. Nos 9M17, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$29,3 milhões.

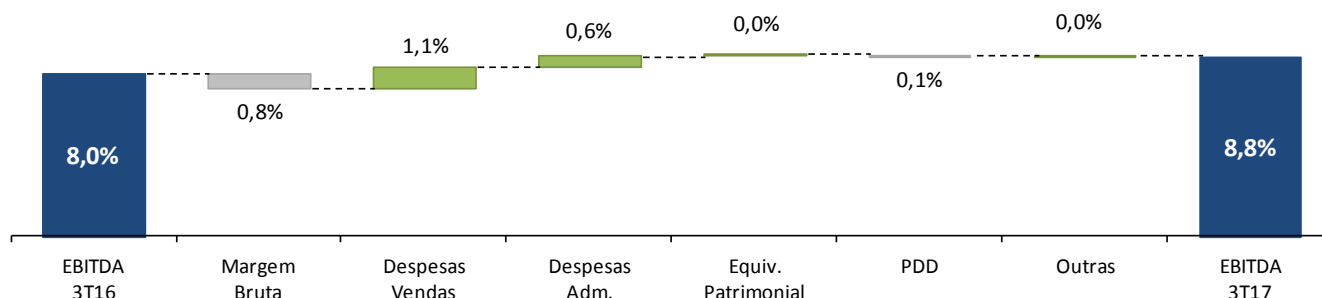
Equivalência Patrimonial

No 3T17, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 27,4% atingindo R\$20,8 milhões, equivalente a 0,7% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$16,5 milhões (+33,0% em relação ao 3T16) e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$4,3 milhões (+9,5% em relação ao 3T16). Nos 9M17, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$61,6 milhões, crescendo 31,3% em relação aos 9M16.

EBITDA

No 3T17, o EBITDA aumentou 38,8% para R\$250,4 milhões, equivalente a uma margem de 8,8% (+0,8 p.p. *versus* o 3T16). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas operacionais contribuíram para o alcance da maior margem EBITDA desde o IPO. Nos 9M17, o EBITDA cresceu 47,2% atingindo R\$718,0 milhões, equivalente a uma margem de 8,6% (+1,3 p.p. *versus* os 9M16).

Evolução do EBITDA (% da receita líquida)



Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Resultado Financeiro

| RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões) | 3T17 | % RL | 3T16 | % RL | Var(%) | 9M17 | % RL | 9M16 | % RL | Var(%) |
|---|---------|-------|---------|-------|--------|---------|-------|---------|-------|--------|
| Despesas Financeiras | (115,3) | -4,0% | (161,5) | -7,1% | -28,6% | (406,0) | -4,9% | (453,3) | -6,8% | -10,4% |
| Juros de Empréstimos e Financiamentos | (43,1) | -1,5% | (71,7) | -3,2% | -39,9% | (163,7) | -2,0% | (203,3) | -3,0% | -19,5% |
| Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros | (22,6) | -0,8% | (41,3) | -1,8% | -45,3% | (89,3) | -1,1% | (118,1) | -1,8% | -24,4% |
| Juros de Antecipações de Cartão Luiza | (41,0) | -1,4% | (39,9) | -1,8% | 2,8% | (125,4) | -1,5% | (104,2) | -1,6% | 20,2% |
| Outras Despesas | (8,6) | -0,3% | (8,6) | -0,4% | 0,2% | (27,7) | -0,3% | (27,6) | -0,4% | 0,2% |
| Receitas Financeiras | 22,7 | 0,8% | 34,2 | 1,5% | -33,7% | 73,8 | 0,9% | 87,7 | 1,3% | -15,8% |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 1,1 | 0,0% | 1,7 | 0,1% | -32,5% | 7,7 | 0,1% | 10,1 | 0,2% | -23,8% |
| Outras Receitas Financeiras | 21,6 | 0,8% | 32,6 | 1,4% | -33,7% | 66,1 | 0,8% | 77,5 | 1,2% | -14,8% |
| Resultado Financeiro Líquido | (92,5) | -3,2% | (127,2) | -5,6% | -27,3% | (332,2) | -4,0% | (365,7) | -5,5% | -9,1% |
| Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹ | 8,6 | 0,3% | 9,2 | 0,4% | -5,8% | 30,7 | 0,4% | 26,4 | 0,4% | 16,3% |
| Resultado Financeiro Líquido Ajustado | (83,9) | -2,9% | (118,1) | -5,2% | -28,9% | (301,5) | -3,6% | (339,3) | -5,1% | -11,1% |

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizados como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 3T17, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$83,9 milhões, melhorando 2,3 p.p. em relação ao 3T16. Em relação à receita líquida, o resultado financeiro melhorou 43,8%, passando de 5,2% para 2,9%. Este resultado foi impactado positivamente pela redução da dívida líquida e pela continuidade do ciclo de queda na taxa de juros (CDI diminuiu 35,2% no período). Nos 9M17, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$301,5 milhões, melhorando 1,5 p.p. em relação aos 9M16.

Lucro líquido

No 3T17, o lucro líquido totalizou R\$92,5 milhões (margem líquida de 3,2%), com um ROIC de 36% e ROE de 43%. Nos 9M17, o lucro líquido atingiu R\$223,4 milhões.

Capital de Giro

| R\$ milhões | Dif 12UM | set-17 | jun-17 | mar-17 | dez-16 | set-16 |
|--|----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| (+) Contas a Receber | 240,1 | 663,2 | 503,8 | 578,8 | 581,0 | 423,1 |
| (+) Estoques | 199,3 | 1.545,5 | 1.430,3 | 1.454,1 | 1.596,7 | 1.346,3 |
| (+) Partes Relacionadas | 14,9 | 65,2 | 47,1 | 56,8 | 64,0 | 50,3 |
| (+) Impostos a Recuperar | (104,1) | 189,0 | 182,7 | 195,5 | 212,2 | 293,1 |
| (+) Outros Ativos | 7,2 | 103,3 | 90,2 | 66,1 | 47,8 | 96,1 |
| (+) Ativos Circulantes Operacionais | 357,4 | 2.566,2 | 2.254,3 | 2.351,3 | 2.501,7 | 2.208,8 |
| (-) Fornecedores | 591,7 | 2.120,1 | 1.860,5 | 1.762,4 | 2.365,0 | 1.528,5 |
| (-) Salários, Férias e Encargos Sociais | 45,4 | 231,5 | 191,5 | 188,1 | 188,4 | 186,1 |
| (-) Impostos a Recolher | 33,2 | 66,1 | 46,4 | 36,6 | 40,1 | 32,9 |
| (-) Partes Relacionadas | 17,5 | 71,3 | 60,3 | 56,3 | 73,0 | 53,8 |
| (-) Receita Diferida | 1,9 | 42,2 | 42,8 | 40,3 | 40,3 | 40,3 |
| (-) Outras Contas a Pagar | 57,7 | 175,7 | 163,2 | 128,8 | 115,3 | 118,0 |
| (-) Passivos Circulantes Operacionais | 747,3 | 2.706,9 | 2.364,8 | 2.212,4 | 2.822,1 | 1.959,5 |
| (=) Capital de Giro | (390,0) | (140,7) | (110,5) | 138,9 | (320,4) | 249,2 |
| (-) Cartões de Crédito - Terceiros | 146,1 | 333,1 | 240,6 | 342,4 | 276,2 | 187,0 |
| (-) Cartão de Crédito - Luizacred | 10,2 | 22,8 | 11,4 | 15,7 | 18,6 | 12,6 |
| (-) Contas a Receber - Cartões de Crédito | 156,3 | 355,9 | 252,0 | 358,0 | 294,9 | 199,6 |
| (=) Capital de Giro Ajustado | (546,3) | (496,6) | (362,5) | (219,2) | (615,2) | 49,7 |
| % da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses | -4,2% | -3,7% | -2,9% | -1,8% | -5,4% | 0,5% |
| (=) Capital de Giro | (390,0) | (140,7) | (110,5) | 138,9 | (320,4) | 249,2 |
| (+) Saldo de Recebíveis Descontados | 240,2 | 1.675,5 | 1.713,9 | 1.612,3 | 1.587,5 | 1.435,3 |
| (=) Capital de Giro Ampliado | (149,8) | 1.534,8 | 1.603,4 | 1.751,2 | 1.267,2 | 1.684,6 |
| % da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses | -3,9% | 11,5% | 12,7% | 14,6% | 11,1% | 15,4% |

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Em set/17, a necessidade de capital de giro ajustado ficou negativa em R\$496,6 milhões, mostrando uma importante evolução em relação ao ano anterior, com destaque para a melhoria do giro dos estoques (melhorou de 79 dias no 3T16 para 70 dias no 3T17) e do prazo médio de compras (melhorou de 87 dias no 3T16 para 91 dias no 3T17). Além disso, vale destacar a redução na conta de impostos a recuperar em R\$104,1 milhões de set/16 para set/17. Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro contribuiu em R\$390,0 milhões para a geração de caixa operacional, e em R\$546,3 milhões para a redução da dívida líquida ajustada.

Investimentos

| R\$ milhões | 3T17 | % | 3T16 | % | 9M17 | % | 9M16 | % |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Lojas Novas | 10,5 | 22% | 2,0 | 7% | 25,2 | 20% | 2,7 | 3% |
| Reformas | 11,6 | 24% | 13,1 | 46% | 30,9 | 25% | 26,1 | 33% |
| Tecnologia | 17,6 | 37% | 11,1 | 39% | 56,8 | 45% | 37,0 | 47% |
| Logística | 7,1 | 15% | 2,0 | 7% | 10,1 | 8% | 11,5 | 15% |
| Outros | 0,9 | 2% | 0,2 | 1% | 2,5 | 2% | 1,0 | 1% |
| Total | 47,6 | 100% | 28,3 | 100% | 125,5 | 100% | 78,2 | 100% |

No 3T17, a Companhia aumentou os investimentos em 68,1% alcançando R\$47,6 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística, sendo 52% dos investimentos destinados para projetos de tecnologia e logística, em função da estratégia de transformação digital. Nos 9M17, os investimentos totalizaram R\$125,5 milhões, crescendo 60,5% em relação aos 9M16.

Endividamento Líquido

| R\$ milhões | Dif 12UM | set-17 | jun-17 | mar-17 | dez-16 | set-16 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| (+) Empréstimos e Financiamentos Circulante | (260,4) | 720,5 | 718,7 | 688,3 | 838,0 | 980,9 |
| (+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante | 113,1 | 886,5 | 663,0 | 889,9 | 1.010,8 | 773,3 |
| (=) Endividamento Bruto | (147,3) | 1.606,9 | 1.381,6 | 1.578,2 | 1.848,8 | 1.754,2 |
| (-) Caixa e Equivalentes de Caixa | (55,9) | 178,6 | 265,1 | 255,1 | 599,1 | 234,6 |
| (-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante | 476,7 | 1.043,7 | 597,0 | 521,4 | 819,0 | 567,0 |
| (-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante | (2,8) | - | - | - | 0,2 | 2,8 |
| (-) Caixa e Aplicações Financeiras | 418,0 | 1.222,3 | 862,0 | 776,5 | 1.418,3 | 804,3 |
| (=) Endividamento Líquido | (565,3) | 384,6 | 519,6 | 801,7 | 430,5 | 949,9 |
| (-) Cartões de Crédito - Terceiros | 146,1 | 333,1 | 240,6 | 342,4 | 276,2 | 187,0 |
| (-) Cartão de Crédito - Luizacred | 10,2 | 22,8 | 11,4 | 15,7 | 18,6 | 12,6 |
| (-) Contas a Receber - Cartões de Crédito | 156,3 | 355,9 | 252,0 | 358,0 | 294,9 | 199,6 |
| (=) Endividamento Líquido Ajustado | (721,6) | 28,7 | 267,6 | 443,7 | 135,6 | 750,3 |
| Endividamento de Curto Prazo / Total | -11% | 45% | 52% | 44% | 45% | 56% |
| Endividamento de Longo Prazo / Total | 11% | 55% | 48% | 56% | 55% | 44% |
| EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses) | 322,8 | 949,5 | 879,7 | 811,0 | 741,7 | 626,7 |
| Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado | -1,2 x | 0,0 x | 0,3 x | 0,5 x | 0,2 x | 1,2 x |

Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$721,6 milhões, que passou de R\$750,3 milhões em set/16 para apenas R\$28,7 milhões em set/17 (com destaque para a redução de R\$238,9 milhões no 3T17). No mesmo período, a relação dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado passou de 1,2x para praticamente zero.

Em out/17, a Companhia concluiu sua Oferta de Ações, emitindo 17,6 milhões de novas ações a R\$65,00 por ação, captando um montante de R\$1.144 milhões. Considerando esses recursos, a Companhia teria uma posição de caixa total de R\$2,4 bilhões e uma posição de caixa líquido de R\$1,1 bilhão.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

| DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões) | 3T17 | AV | 3T16 | AV | Var(%) | 9M17 | AV | 9M16 | AV | Var(%) |
|--|-----------|--------|-----------|--------|---------|-----------|--------|-----------|--------|---------|
| Receita Bruta | 3.430,3 | 120,1% | 2.693,8 | 119,3% | 27,3% | 9.998,5 | 119,6% | 7.979,0 | 119,6% | 25,3% |
| Impostos e Cancelamentos | (574,0) | -20,1% | (435,1) | -19,3% | 31,9% | (1.636,1) | -19,6% | (1.309,5) | -19,6% | 24,9% |
| Receita Líquida | 2.856,3 | 100,0% | 2.258,7 | 100,0% | 26,5% | 8.362,4 | 100,0% | 6.669,5 | 100,0% | 25,4% |
| Custo Total | (1.973,5) | -69,1% | (1.542,8) | -68,3% | 27,9% | (5.812,3) | -69,5% | (4.587,5) | -68,8% | 26,7% |
| Lucro Bruto | 882,8 | 30,9% | 715,9 | 31,7% | 23,3% | 2.550,2 | 30,5% | 2.082,0 | 31,2% | 22,5% |
| Despesas com Vendas | (519,3) | -18,2% | (434,5) | -19,2% | 19,5% | (1.517,1) | -18,1% | (1.279,0) | -19,2% | 18,6% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (132,3) | -4,6% | (118,5) | -5,2% | 11,6% | (378,6) | -4,5% | (348,0) | -5,2% | 8,8% |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (11,5) | -0,4% | (6,1) | -0,3% | 89,0% | (27,3) | -0,3% | (19,3) | -0,3% | 41,2% |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 9,9 | 0,3% | 7,2 | 0,3% | 37,4% | 29,3 | 0,4% | 5,2 | 0,1% | 466% |
| Equivalência Patrimonial | 20,8 | 0,7% | 16,3 | 0,7% | 27,4% | 61,6 | 0,7% | 47,0 | 0,7% | 31,3% |
| Total de Despesas Operacionais | (632,4) | -22,1% | (535,5) | -23,7% | 18,1% | (1.832,1) | -21,9% | (1.594,3) | -23,9% | 14,9% |
| EBITDA | 250,4 | 8,8% | 180,4 | 8,0% | 38,8% | 718,0 | 8,6% | 487,7 | 7,3% | 47,2% |
| Depreciação e Amortização | (36,6) | -1,3% | (31,7) | -1,4% | 15,5% | (106,0) | -1,3% | (93,6) | -1,4% | 13,2% |
| EBIT | 213,8 | 7,5% | 148,7 | 6,6% | 43,8% | 612,1 | 7,3% | 394,1 | 5,9% | 55,3% |
| Resultado Financeiro | (92,5) | -3,2% | (127,2) | -5,6% | -27,3% | (332,2) | -4,0% | (365,7) | -5,5% | -9,1% |
| Lucro (Prejuízo) Operacional | 121,2 | 4,2% | 21,4 | 0,9% | 465,6% | 279,8 | 3,3% | 28,4 | 0,4% | 884,3% |
| IR / CS | (28,7) | -1,0% | 3,4 | 0,2% | -946,2% | (56,4) | -0,7% | 12,1 | 0,2% | -567,8% |
| Lucro Líquido | 92,5 | 3,2% | 24,8 | 1,1% | 272,6% | 223,4 | 2,7% | 40,5 | 0,6% | 451,7% |

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

| | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------|------|-------|------|---|-------|------|-------|-------|---|
| EBITDA | 250,4 | 8,8% | 180,4 | 8,0% | - | 718,0 | 8,6% | 487,7 | 7,3% | - |
| Despesas não Recorrentes | 0,2 | 0,0% | 0,4 | 0,0% | - | 2,1 | 0,0% | 24,7 | 0,4% | - |
| EBITDA Ajustado | 250,6 | 8,8% | 180,8 | 8,0% | - | 720,2 | 8,6% | 512,4 | 7,7% | - |
| Lucro Líquido | 92,5 | 3,2% | 24,8 | 1,1% | - | 223,4 | 2,7% | 40,5 | 0,6% | - |
| Despesas não Recorrentes | 0,2 | 0,0% | 0,4 | 0,0% | - | 2,1 | 0,0% | 24,7 | 0,4% | - |
| IR/CS s/ Despesas não Recorrentes | (0,1) | 0,0% | (0,1) | 0,0% | - | (0,7) | 0,0% | (8,4) | -0,1% | - |
| Lucro Líquido Ajustado | 92,6 | 3,2% | 25,1 | 1,1% | - | 224,8 | 2,7% | 56,8 | 0,9% | - |

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| ATIVO | set/17 | jun/17 | mar/17 | dez/16 | set/16 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 178,6 | 265,1 | 255,1 | 599,1 | 234,6 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.043,7 | 597,0 | 521,4 | 819,0 | 567,0 |
| Contas a Receber | 663,2 | 503,8 | 578,8 | 581,0 | 423,1 |
| Estoques | 1.545,5 | 1.430,3 | 1.454,1 | 1.596,7 | 1.346,3 |
| Partes Relacionadas | 65,2 | 47,1 | 56,8 | 64,0 | 50,3 |
| Tributos a Recuperar | 189,0 | 182,7 | 195,5 | 212,2 | 293,1 |
| Outros Ativos | 103,3 | 90,2 | 66,1 | 47,8 | 96,1 |
| Total do Ativo Circulante | 3.788,5 | 3.116,3 | 3.127,8 | 3.919,8 | 3.010,3 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | - | - | - | 0,2 | 2,8 |
| Contas a Receber | 3,2 | 4,3 | 3,1 | 3,6 | 2,3 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 233,9 | 236,5 | 238,0 | 242,0 | 243,8 |
| Tributos a Recuperar | 164,1 | 181,7 | 191,8 | 223,6 | 167,8 |
| Depósitos Judiciais | 301,9 | 297,0 | 292,7 | 292,2 | 281,8 |
| Outros Ativos | 43,0 | 40,8 | 40,2 | 52,3 | 50,6 |
| Investimentos em Controladas | 319,0 | 311,8 | 304,9 | 293,8 | 287,1 |
| Imobilizado | 560,4 | 557,4 | 558,0 | 560,1 | 559,0 |
| Intangível | 533,0 | 525,9 | 516,9 | 513,0 | 508,2 |
| Total do Ativo não Circulante | 2.158,7 | 2.155,5 | 2.145,5 | 2.180,8 | 2.103,5 |
| TOTAL DO ATIVO | 5.947,1 | 5.271,8 | 5.273,3 | 6.100,6 | 5.113,8 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 2.120,1 | 1.860,5 | 1.762,4 | 2.365,0 | 1.528,5 |
| Empréstimos e Financiamentos | 720,5 | 718,7 | 688,3 | 838,0 | 980,9 |
| Salários, Férias e Encargos Sociais | 231,5 | 191,5 | 188,1 | 188,4 | 186,1 |
| Tributos a Recolher | 66,1 | 46,4 | 36,6 | 40,1 | 32,9 |
| Partes Relacionadas | 71,3 | 60,3 | 56,3 | 73,0 | 53,8 |
| Receita Diferida | 42,2 | 42,8 | 40,3 | 40,3 | 40,3 |
| Dividendos a Pagar | - | - | 12,3 | 12,3 | - |
| Outras Contas a Pagar | 175,7 | 163,2 | 128,8 | 115,3 | 118,0 |
| Total do Passivo Circulante | 3.427,3 | 3.083,5 | 2.913,1 | 3.672,4 | 2.940,4 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 886,5 | 663,0 | 889,9 | 1.010,8 | 773,3 |
| Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 289,9 | 286,6 | 286,5 | 284,1 | 268,7 |
| Receita Diferida | 478,9 | 489,0 | 499,1 | 509,2 | 519,2 |
| Outras Contas a Pagar | 2,7 | 2,7 | 2,5 | 2,6 | 2,3 |
| Total do Passivo não Circulante | 1.658,0 | 1.441,3 | 1.677,9 | 1.806,6 | 1.563,6 |
| TOTAL DO PASSIVO | 5.085,4 | 4.524,8 | 4.591,0 | 5.479,0 | 4.504,0 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital Social | 606,5 | 606,5 | 606,5 | 606,5 | 606,5 |
| Reserva de Capital | 30,8 | 22,2 | 20,1 | 19,0 | 17,9 |
| Ações em Tesouraria | (16,4) | (28,7) | (28,7) | (28,7) | (5,9) |
| Reserva Legal | 20,5 | 20,5 | 20,5 | 20,5 | 16,1 |
| Reserva de Retenção de Lucros | - | - | 3,1 | 3,1 | - |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 3,2 | 1,8 | 2,3 | 1,2 | 1,4 |
| Lucros Acumulados | 217,2 | 124,7 | 58,6 | - | (26,3) |
| Total do Patrimônio Líquido | 861,8 | 747,0 | 682,4 | 621,6 | 609,8 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 5.947,1 | 5.271,8 | 5.273,3 | 6.100,6 | 5.113,8 |

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO AJUSTADO

| FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO (em R\$ milhões) | 3T17 | 3T16 | 9M17 | 9M16 | SET/17 12UM | SET/16 12UM |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido | 92,5 | 24,8 | 223,4 | 40,5 | 269,5 | (11,9) |
| Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento | 12,1 | (4,4) | 38,4 | (14,2) | 40,4 | (49,0) |
| Depreciação e Amortização | 36,6 | 31,7 | 106,0 | 93,6 | 146,0 | 127,8 |
| Juros sobre Empréstimos Provisionados | 39,3 | 67,0 | 149,1 | 190,2 | 213,5 | 257,0 |
| Equivalência Patrimonial | (20,8) | (16,3) | (61,6) | (47,0) | (77,4) | (53,6) |
| Dividendos Recebidos | 15,0 | 11,3 | 41,3 | 64,9 | 47,3 | 71,8 |
| Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber | 27,5 | 18,4 | 87,7 | 71,6 | 115,2 | 107,4 |
| Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 7,5 | 12,3 | 28,0 | 39,7 | 47,4 | 56,1 |
| Resultado na Venda de Ativos | (0,7) | 0,0 | (3,0) | 0,4 | (2,9) | 0,5 |
| Apropriação da Receita Diferida | (10,7) | (10,3) | (32,1) | (30,6) | (42,2) | (38,8) |
| Despesas com Plano de Ações e Opções | 1,1 | 1,1 | 4,3 | 3,3 | 5,4 | 4,5 |
| Outros | - | - | - | - | - | 1,9 |
| Lucro Líquido Ajustado | 199,4 | 135,6 | 581,4 | 412,5 | 762,2 | 473,7 |
| Contas a Receber | (172,1) | (29,4) | (117,1) | (19,2) | (288,0) | (44,5) |
| Estoques | (128,9) | (47,6) | (1,1) | (33,1) | (267,6) | (193,3) |
| Tributos a Recuperar | 11,3 | 3,2 | 82,6 | 50,9 | 107,9 | 11,0 |
| Outros Ativos | (36,7) | (18,4) | (58,9) | (70,6) | (33,4) | (52,6) |
| Variação nos Ativos Operacionais | (326,3) | (92,1) | (94,5) | (72,0) | (481,1) | (279,5) |
| Fornecedores | 259,6 | 101,3 | (244,8) | (365,7) | 591,7 | 341,5 |
| Outras Contas a Pagar | 69,5 | 38,7 | 78,2 | 28,1 | 101,2 | 81,6 |
| Variação nos Passivos Operacionais | 329,1 | 140,1 | (166,6) | (337,6) | 692,9 | 423,1 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 202,1 | 183,5 | 320,2 | 2,9 | 974,0 | 617,3 |
| Aquisição de Imobilizado e Intangível | (47,6) | (28,3) | (125,5) | (78,2) | (171,7) | (134,2) |
| Recebimento de Venda de Imobilizado | - | - | 3,2 | - | 3,2 | - |
| Venda de Contrato de Exclusividade | - | - | - | - | - | 288,0 |
| Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade | - | - | - | (11,2) | - | (11,2) |
| Investimento em Controlada | - | - | (1,0) | - | (1,0) | (9,5) |
| Aumento de Capital em Controlada | - | - | - | - | - | (55,0) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | (47,6) | (28,3) | (123,4) | (89,4) | (169,5) | 78,1 |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos | 300,0 | 60,6 | 502,6 | 253,6 | 827,5 | 258,1 |
| Pagamento de Empréstimos e Financiamentos | (82,5) | (8,4) | (707,1) | (236,4) | (948,0) | (387,6) |
| Varição de Outros Ativos Financeiros (Hedge) | (0,9) | (7,9) | (13,6) | (97,6) | (30,1) | (128,0) |
| Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | (30,6) | (53,8) | (172,9) | (178,9) | (210,2) | (256,5) |
| Pagamento de Dividendos | - | - | (21,6) | - | (21,6) | - |
| Ações em Tesouraria | 19,8 | (3,8) | 19,8 | (11,8) | (4,1) | (12,5) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | 205,8 | (13,3) | (392,9) | (271,0) | (386,5) | (526,4) |
| Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros | 862,0 | 662,5 | 1.418,3 | 1.161,8 | 804,3 | 635,4 |
| Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros | 1.222,3 | 804,3 | 1.222,3 | 804,3 | 1.222,3 | 804,3 |
| Varição no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários | 360,2 | 141,8 | (196,0) | (357,5) | 418,0 | 168,9 |

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente a: (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

ANEXO IV
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T17

| 3T17 (em R\$ milhões) | Varejo | Consórcio 100% | Eliminações | Consolidado | Financeira 50% | Seguradora 50% | Eliminações | Consolidado Pro-Forma |
|--|-----------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|--------------------------|
| Receita Bruta | 3.415,2 | 18,2 | (3,1) | 3.430,3 | 192,8 | 49,1 | (70,3) | 3.601,9 |
| Impostos e Cancelamentos | (572,6) | (1,4) | - | (574,0) | - | - | - | (574,0) |
| Receita Líquida | 2.842,6 | 16,8 | (3,1) | 2.856,3 | 192,8 | 49,1 | (70,3) | 3.027,9 |
| Custo Total | (1.968,5) | (8,1) | 3,1 | (1.973,5) | (22,1) | (5,1) | - | (2.000,7) |
| Lucro Bruto | 874,1 | 8,7 | (0,0) | 882,8 | 170,7 | 44,0 | (70,3) | 1.027,2 |
| Despesas com Vendas | (519,3) | - | 0,0 | (519,3) | (83,6) | (33,6) | 49,8 | (586,7) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (126,3) | (6,1) | - | (132,3) | (0,4) | (4,6) | - | (137,3) |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (11,5) | - | - | (11,5) | (51,7) | - | - | (63,2) |
| Equivalência Patrimonial | 23,0 | - | (2,2) | 20,8 | - | - | (20,8) | - |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 9,9 | (0,0) | - | 9,9 | (2,6) | (1,0) | (1,4) | 5,0 |
| Total de Despesas Operacionais | (624,2) | (6,1) | (2,1) | (632,4) | (138,3) | (39,1) | 27,6 | (782,3) |
| EBITDA | 249,9 | 2,7 | (2,2) | 250,4 | 32,4 | 4,9 | (42,7) | 245,0 |
| Depreciação e Amortização | (36,5) | (0,1) | - | (36,6) | (1,5) | (1,2) | 1,4 | (37,9) |
| EBIT | 213,4 | 2,6 | (2,2) | 213,8 | 30,9 | 3,7 | (41,3) | 207,1 |
| Resultado Financeiro | (93,2) | 0,7 | - | (92,5) | - | 3,9 | 20,5 | (68,1) |
| Lucro (Prejuízo) Operacional | 120,1 | 3,3 | (2,2) | 121,2 | 30,9 | 7,6 | (20,8) | 138,9 |
| IR / CS | (27,7) | (1,1) | - | (28,7) | (14,4) | (3,3) | - | (46,4) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 92,5 | 2,2 | (2,2) | 92,5 | 16,5 | 4,3 | (20,8) | 92,5 |
| Margem Bruta | 30,7% | 52,0% | 1,6% | 30,9% | 88,5% | 89,7% | 100,0% | 33,9% |
| Margem EBITDA | 8,8% | 15,9% | 70,7% | 8,8% | 16,8% | 9,9% | 60,7% | 8,1% |
| Margem Líquida | 3,3% | 13,0% | 70,7% | 3,2% | 8,6% | 8,8% | 29,6% | 3,1% |

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M17

| 9M17 (em R\$ milhões) | Varejo | Consórcio | Eliminações | Consolidado | Financeira | Seguradora | Eliminações | Consolidado |
|--|-----------|-----------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | | 100% | | | 50% | 50% | | Pro-Forma |
| Receita Bruta | 9.956,3 | 51,3 | (9,0) | 9.998,5 | 584,9 | 141,3 | (205,7) | 10.519,1 |
| Impostos e Cancelamentos | (1.632,4) | (3,7) | - | (1.636,1) | - | - | - | (1.636,1) |
| Receita Líquida | 8.323,9 | 47,6 | (9,0) | 8.362,4 | 584,9 | 141,3 | (205,7) | 8.883,0 |
| Custo Total | (5.797,4) | (23,8) | 8,9 | (5.812,3) | (72,4) | (17,2) | - | (5.901,9) |
| Lucro Bruto | 2.526,5 | 23,8 | (0,1) | 2.550,2 | 512,4 | 124,2 | (205,7) | 2.981,1 |
| Despesas com Vendas | (1.517,2) | - | 0,1 | (1.517,1) | (245,1) | (96,1) | 143,0 | (1.715,3) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (360,0) | (18,6) | - | (378,6) | (1,7) | (14,6) | - | (394,9) |
| Perda em Liquidação Duvidosa | (27,3) | - | - | (27,3) | (160,6) | - | - | (187,8) |
| Equivalência Patrimonial | 66,7 | - | (5,1) | 61,6 | - | - | (61,6) | - |
| Outras Receitas Operacionais, Líquidas | 28,7 | 0,5 | - | 29,3 | (9,2) | (2,4) | (4,2) | 13,5 |
| Total de Despesas Operacionais | (1.809,0) | (18,1) | (5,0) | (1.832,1) | (416,6) | (113,0) | 77,2 | (2.284,5) |
| EBITDA | 717,4 | 5,7 | (5,1) | 718,0 | 95,9 | 11,1 | (128,5) | 696,6 |
| Depreciação e Amortização | (105,7) | (0,3) | - | (106,0) | (4,5) | (3,5) | 4,2 | (109,8) |
| EBIT | 611,7 | 5,4 | (5,1) | 612,1 | 91,4 | 7,7 | (124,3) | 586,8 |
| Resultado Financeiro | (334,4) | 2,2 | - | (332,2) | - | 13,3 | 62,7 | (256,2) |
| Lucro (Prejuízo) Operacional | 277,3 | 7,6 | (5,1) | 279,8 | 91,4 | 21,0 | (61,6) | 330,6 |
| IR / CS | (53,9) | (2,5) | - | (56,4) | (41,6) | (9,1) | - | (107,2) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 223,4 | 5,1 | (5,1) | 223,4 | 49,8 | 11,9 | (61,6) | 223,4 |
| Margem Bruta | 30,4% | 50,0% | 1,2% | 30,5% | 87,6% | 87,9% | 100,0% | 33,6% |
| Margem EBITDA | 8,6% | 12,0% | 56,5% | 8,6% | 16,4% | 7,9% | 62,5% | 7,8% |
| Margem Líquida | 2,7% | 10,7% | 56,5% | 2,7% | 8,5% | 8,4% | 30,0% | 2,5% |

ANEXO VI
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

| CAPITAL INVESTIDO (R\$MM) | set-17 | jun-17 | mar-17 | dez-16 | set-16 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| (=) Capital de Giro | (140,7) | (110,5) | 138,9 | (320,4) | 249,2 |
| (+) Contas a receber | 3,2 | 4,3 | 3,1 | 3,6 | 2,3 |
| (+) IR e CS diferidos | 164,1 | 181,7 | 191,8 | 223,6 | 167,8 |
| (+) Impostos a recuperar | 233,9 | 236,5 | 238,0 | 242,0 | 243,8 |
| (+) Depósitos judiciais | 301,9 | 297,0 | 292,7 | 292,2 | 281,8 |
| (+) Outros ativos | 43,0 | 40,8 | 40,2 | 52,3 | 50,6 |
| (+) Invest. contr. em conjunto | 319,0 | 311,8 | 304,9 | 293,8 | 287,1 |
| (+) Imobilizado | 560,4 | 557,4 | 558,0 | 560,1 | 559,0 |
| (+) Intangível | 533,0 | 525,9 | 516,9 | 513,0 | 508,2 |
| (+) Ativos não circulantes operacionais | 2.158,7 | 2.155,5 | 2.145,5 | 2.180,6 | 2.100,7 |
| (-) Provisão para contingências | 289,9 | 286,6 | 286,5 | 284,1 | 268,7 |
| (-) Receita diferida | 478,9 | 489,0 | 499,1 | 509,2 | 519,2 |
| (-) Outras contas a pagar | 2,7 | 2,7 | 2,5 | 2,6 | 2,3 |
| (-) Passivos não circulantes operacionais | 771,6 | 778,3 | 788,0 | 795,8 | 790,3 |
| (=) Capital Fixo | 1.387,1 | 1.377,2 | 1.357,5 | 1.384,8 | 1.310,4 |
| (=) Capital Investido Total | 1.246,4 | 1.266,6 | 1.496,4 | 1.064,4 | 1.559,6 |
| (+) Dívida Líquida | 384,6 | 519,6 | 801,7 | 430,5 | 949,9 |
| (+) Dividendos a Pagar | - | - | 12,3 | 12,3 | - |
| (+) Patrimônio Líquido | 861,8 | 747,0 | 682,4 | 621,6 | 609,8 |
| (=) Financiamento Total | 1.246,4 | 1.266,6 | 1.496,4 | 1.064,4 | 1.559,6 |

| RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM) | 3T17 | 2T17 | 1T17 | 4T16 | 3T16 |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receitas Financeiras | 22,7 | 27,6 | 23,5 | 29,0 | 34,2 |
| Despesas Financeiras | (115,3) | (136,8) | (153,9) | (167,2) | (161,5) |
| Despesas Financeiras Líquidas | (92,5) | (109,2) | (130,4) | (138,2) | (127,2) |
| Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros | 63,6 | 76,1 | 74,9 | 87,3 | 81,2 |
| Despesas Financeiras Ajustadas | (29,0) | (33,1) | (55,5) | (50,9) | (46,1) |
| Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas | 9,8 | 11,3 | 18,9 | 17,3 | 15,7 |
| Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos | (19,1) | (21,9) | (36,6) | (33,6) | (30,4) |

| RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM) | 3T17 | 2T17 | 1T17 | 4T16 | 3T16 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| EBITDA | 250,4 | 235,8 | 231,9 | 226,9 | 180,4 |
| Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros | (63,6) | (76,1) | (74,9) | (87,3) | (81,2) |
| EBITDA Ajustado | 186,8 | 159,7 | 157,0 | 139,6 | 99,2 |
| Depreciação | (36,6) | (34,9) | (34,4) | (40,0) | (31,7) |
| EBIT Ajustado | 150,2 | 124,7 | 122,5 | 99,6 | 67,5 |
| IR/CS correntes e diferidos | (28,7) | (19,3) | (8,5) | (2,6) | 3,4 |
| Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas | (9,8) | (11,3) | (18,9) | (17,3) | (15,7) |
| Lucro Líquido Operacional (NOPLAT) | 111,6 | 94,2 | 95,2 | 79,7 | 55,2 |
| Capital Investido | 1.246,4 | 1.266,6 | 1.496,4 | 1.064,4 | 1.559,6 |
| ROIC Anualizado | 36% | 30% | 25% | 30% | 14% |
| Lucro Líquido | 92,5 | 72,4 | 58,6 | 46,1 | 24,8 |
| Patrimônio Líquido | 861,8 | 747,0 | 682,4 | 621,6 | 609,8 |
| ROE Anualizado | 43% | 39% | 34% | 30% | 16% |

ANEXO VII ABERTURA DA RECEITA BRUTA E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

| Abertura Receita Bruta | 3T17 | A.V.(%) | 3T16 | A.V.(%) | Crescimento |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | | | Total |
| Lojas virtuais | 161,6 | 4,7% | 123,9 | 4,6% | 30,4% |
| Lojas convencionais | 2.224,1 | 65,3% | 1.888,4 | 70,7% | 17,8% |
| Subtotal - Lojas Físicas | 2.385,7 | 70,0% | 2.012,4 | 75,3% | 18,6% |
| Ecommerce | 1.020,9 | 30,0% | 660,3 | 24,7% | 54,6% |
| Subtotal: Lojas Físicas + E-commerce | 3.406,6 | 100,0% | 2.672,6 | 100,0% | 27,5% |
| Outras receitas ¹ | 8,6 | - | 9,2 | - | -5,8% |
| Total - Varejo | 3.415,2 | - | 2.681,8 | - | 27,3% |

| Abertura Receita Bruta | 9M17 | A.V.(%) | 9M16 | A.V.(%) | Crescimento |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | | | Total |
| Lojas virtuais | 471,7 | 4,8% | 370,1 | 4,7% | 27,5% |
| Lojas convencionais | 6.599,0 | 66,5% | 5.711,0 | 72,1% | 15,6% |
| Subtotal - Lojas Físicas | 7.070,7 | 71,2% | 6.081,0 | 76,8% | 16,3% |
| Ecommerce | 2.854,7 | 28,8% | 1.836,4 | 23,2% | 55,5% |
| Subtotal: Lojas Físicas + E-commerce | 9.925,4 | 100,0% | 7.917,4 | 100,0% | 25,4% |
| Outras receitas ¹ | 30,7 | - | 26,5 | - | 16,0% |
| Total - Varejo | 9.956,2 | - | 7.943,9 | - | 25,3% |

| Número de Lojas por Canal - Final do Período | set-17 | Part(%) | set-16 | Part(%) | Crescimento |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|-------------|
| | | | | | Total |
| Lojas virtuais | 128 | 15,4% | 115 | 14,5% | 13 |
| Lojas convencionais | 701 | 84,5% | 675 | 85,3% | 26 |
| Subtotal - Lojas Físicas | 829 | 99,9% | 790 | 99,9% | 39 |
| Ecommerce | 1 | 0,1% | 1 | 0,1% | - |
| Total | 830 | 100,0% | 791 | 100,0% | 39 |
| Área total de vendas (m²) | 516.598 | 100% | 500.239 | 100% | 3,3% |

⁽¹⁾ Outras receitas estão compostas pelos rendimentos do Fundo Exclusivo.

ANEXO VIII
LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, o principal papel do Magalu é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/17, a Luizacred tinha uma base total de 3,2 milhões de cartões emitidos. Durante o 3T17, a Luizacred manteve suas práticas conservadoras na taxa de aprovação das propostas de financiamentos. Vale destacar que, como os clientes do Cartão Luiza são mais fiéis, o faturamento do Cartão Luiza dentro das lojas cresceu 46,6% no 3T17. O faturamento do CDC continuou encolhendo em função do conservadorismo, passando de R\$79 milhões no 3T16 para R\$52 milhões no 3T17.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$5,0 bilhões ao final do 3T17, um aumento de 20,4% em relação ao 3T16. A carteira do Cartão Luiza cresceu 25,2% para R\$4,8 bilhões, enquanto a carteira de CDC diminuiu 32,9% para R\$214 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de focar o Cartão Luiza.

| R\$ milhões | 3T17 | 3T16 | Var(%) | 9M17 | 9M16 | Var(%) |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| Base Total de Cartões (mil) | 3.248 | 3.171 | 2,4% | 3.248 | 3.171 | 2,4% |
| Faturamento Cartão no Magazine Luiza | 838 | 572 | 46,6% | 2.266 | 1.547 | 46,5% |
| Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza | 2.898 | 2.317 | 25,1% | 8.050 | 6.582 | 22,3% |
| Faturamento CDC | 52 | 79 | -34,4% | 198 | 253 | -21,9% |
| Faturamento Empréstimo Pessoal | 14 | 17 | -16,2% | 47 | 57 | -18,7% |
| Faturamento Total Luizacred | 3.803 | 2.985 | 27,4% | 10.560 | 8.440 | 25,1% |
| Carteira Cartão | 4.800 | 3.834 | 25,2% | 4.800 | 3.834 | 25,2% |
| Carteira CDC | 214 | 319 | -32,9% | 214 | 319 | -32,9% |
| Carteira Empréstimo Pessoal | 33 | 40 | -17,5% | 33 | 40 | -17,5% |
| Carteira Total | 5.048 | 4.193 | 20,4% | 5.048 | 4.193 | 20,4% |

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

Demonstração de Resultados

| R\$ milhões | 3T17 | AV | 3T16 | AV | Var(%) | 9M17 | AV | 9M16 | AV | Var(%) |
|--|---------|--------|---------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 263,2 | 100,0% | 287,0 | 100,0% | -8,3% | 823,2 | 100,0% | 889,3 | 100,0% | -7,4% |
| Cartão | 217,9 | 82,8% | 229,8 | 80,1% | -5,2% | 677,9 | 82,3% | 691,5 | 77,8% | -2,0% |
| CDC | 35,3 | 13,4% | 44,9 | 15,6% | -21,5% | 114,0 | 13,8% | 161,5 | 18,2% | -29,4% |
| EP | 10,0 | 3,8% | 12,3 | 4,3% | -18,2% | 31,3 | 3,8% | 36,4 | 4,1% | -13,9% |
| Despesas da Intermediação Financeira | (147,6) | -56,1% | (180,2) | -62,8% | -18,1% | (465,9) | -56,6% | (568,1) | -63,9% | -18,0% |
| Operações de Captação no Mercado | (44,2) | -16,8% | (58,2) | -20,3% | -24,1% | (144,8) | -17,6% | (178,5) | -20,1% | -18,8% |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (103,4) | -39,3% | (122,0) | -42,5% | -15,2% | (321,1) | -39,0% | (389,7) | -43,8% | -17,6% |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 115,6 | 43,9% | 106,9 | 37,2% | 8,2% | 357,3 | 43,4% | 321,2 | 36,1% | 11,2% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (53,8) | -20,4% | (61,6) | -21,5% | -12,6% | (174,5) | -21,2% | (181,0) | -20,4% | -3,6% |
| Receitas de Prestação de Serviços | 122,4 | 46,5% | 102,7 | 35,8% | 19,2% | 346,5 | 42,1% | 279,4 | 31,4% | 24,0% |
| Despesas de Pessoal | (0,8) | -0,3% | (5,9) | -2,1% | -85,8% | (3,3) | -0,4% | (7,9) | -0,9% | -57,5% |
| Outras Despesas Administrativas | (146,3) | -55,6% | (133,6) | -46,5% | 9,5% | (428,0) | -52,0% | (388,7) | -43,7% | 10,1% |
| Depreciação e Amortização | (3,0) | -1,1% | (3,0) | -1,0% | -0,5% | (8,9) | -1,1% | (9,1) | -1,0% | -1,2% |
| Despesas Tributárias | (20,9) | -7,9% | (19,8) | -6,9% | 5,9% | (62,2) | -7,6% | (59,0) | -6,6% | 5,5% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (5,1) | -1,9% | (2,0) | -0,7% | 152% | (18,5) | -2,2% | 4,1 | 0,5% | -548,7% |
| Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro | 61,8 | 23,5% | 45,3 | 15,8% | 36,4% | 182,8 | 22,2% | 140,2 | 15,8% | 30,3% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (28,8) | -10,9% | (20,5) | -7,1% | 40,6% | (83,2) | -10,1% | (64,1) | -7,2% | 29,9% |
| Lucro Líquido | 33,0 | 12,5% | 24,8 | 8,6% | 33,0% | 99,5 | 12,1% | 76,2 | 8,6% | 30,7% |

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira encolheram 8,3% no 3T17, influenciadas principalmente pela redução nas taxas de juros dos financiamentos rotativos e pela queda da carteira do CDC.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os indicadores de inadimplência continuam melhorando. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,1% da carteira total em set/17, diminuindo 0,3 p.p. em relação set/16, devido a uma política de crédito mais conservadora.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu apenas 8,3% da carteira total em set/17, uma redução de 2,3 p.p. em relação a set/16 (10,6%), o menor nível dos últimos 5 anos.

Na mesma linha, a despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,0% da carteira total no 3T17, uma melhora em relação ao patamar de 2,9% no 3T16. Vale destacar que o índice de cobertura da carteira aumentou para 130% em set/17 (127% em set/16).

Magalu
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2017

| CARTEIRA - VISÃO ATRASO | set/17 | | jun/17 | | mar/17 | | dez/16 | | set/16 | |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Carteira Total (R\$ milhões) | 5.048 | 100,0% | 4.789 | 100,0% | 4.543 | 100,0% | 4.527 | 100,0% | 4.193 | 100,0% |
| 000 a 014 dias | 4.476 | 88,7% | 4.213 | 88,0% | 3.975 | 87,5% | 3.950 | 87,3% | 3.607 | 86,0% |
| 015 a 030 dias | 47 | 0,9% | 56 | 1,2% | 55 | 1,2% | 41 | 0,9% | 43 | 1,0% |
| 031 a 060 dias | 51 | 1,0% | 54 | 1,1% | 51 | 1,1% | 50 | 1,1% | 45 | 1,1% |
| 061 a 090 dias | 57 | 1,1% | 64 | 1,3% | 62 | 1,4% | 56 | 1,2% | 54 | 1,3% |
| 091 a 120 dias | 60 | 1,2% | 56 | 1,2% | 49 | 1,1% | 54 | 1,2% | 55 | 1,3% |
| 121 a 150 dias | 50 | 1,0% | 57 | 1,2% | 55 | 1,2% | 48 | 1,1% | 52 | 1,3% |
| 151 a 180 dias | 54 | 1,1% | 55 | 1,1% | 48 | 1,1% | 47 | 1,0% | 56 | 1,3% |
| 180 a 360 dias | 253 | 5,0% | 234 | 4,9% | 249 | 5,5% | 280 | 6,2% | 281 | 6,7% |
| Atraso de 15 a 90 Dias | 155 | 3,1% | 174 | 3,6% | 168 | 3,7% | 147 | 3,2% | 143 | 3,4% |
| Atraso Maior 90 Dias | 417 | 8,3% | 402 | 8,4% | 400 | 8,8% | 429 | 9,5% | 444 | 10,6% |
| Atraso Total | 572 | 11,3% | 576 | 12,0% | 568 | 12,5% | 576 | 12,7% | 586 | 14,0% |
| PDD em IFRS | 543 | 10,8% | 532 | 11,1% | 528 | 11,6% | 549 | 12,1% | 562 | 13,4% |
| Índice de Cobertura | 130% | | 132% | | 132% | | 128% | | 127% | |

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T17 foi de 43,9%, representando uma melhoria de 6,7 p.p. em relação ao 3T16, reflexo de um menor nível de provisão em função da redução nos indicadores de atraso. Nos 9M17, a margem bruta da intermediação financeira foi de 43,4%, um aumento de 7,3 p.p. em relação aos 9M16.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$53,8 milhões no 3T17, uma redução nominal de 12,6%, em função da contribuição positiva das receitas de prestação de serviços, que cresceram 19,2% no 3T17. Nos 9M17, as outras despesas operacionais totalizaram R\$174,5 milhões, uma redução de 3,6% em relação aos 9M16. Vale destacar o crescimento de 24,0% da receita de prestação de serviços em relação aos 9M16.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T17, o resultado operacional totalizou R\$61,8 milhões, representando 23,5% da receita da intermediação financeira (+7,7 p.p. *versus* o 3T16). Nos 9M17, o resultado operacional foi de R\$182,8 milhões, equivalente a 22,2% da receita da intermediação financeira, melhorando 6,4 p.p. em relação aos 9M16.

No 3T17, o lucro líquido da Luizacred cresceu 33,0%, passando para R\$33,0 milhões, com ROE de 23%. Nos 9M17, o lucro líquido aumentou 30,7% atingindo R\$99,5 milhões, equivalente a 12,1% da receita da intermediação financeira (+3,5 p.p. em relação aos 9M16).

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$30,9 milhões no 3T17 e R\$105,9 milhões nos 9M17. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$639,4 milhões em set/17. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$590,7 milhões.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

1 de novembro de 2017 (quarta-feira)

10h00 – Horário de Brasília

8h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (786) 924 6977

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **1793911#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Rovilson Vieira

Gerente
Novos Negócios

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.